

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

Designação: OPERAÇÕES AÉREAS NA SUPRESSÃO DE INCÊNDIOS RURAIS - INICIAÇÃO		Código: UFCD 9929			
Tipo de formação: Acesso na carreira de oficial bombeiro e aperfeiçoamento técnico.					
Área de formação: Incêndios rurais.					
Objetivo geral: Dotar os formandos com competências técnico-operacionais para o exercício da função de oficial de operações aéreas em operações de extinção de incêndios rurais.					
Objetivos específicos: Após a conclusão da UFCD, os formandos devem: <ol style="list-style-type: none"> 1. Saber: <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as normas aplicáveis à utilização dos meios aéreos em operações de socorro. 2. Saber fazer: <ul style="list-style-type: none"> • Assegurar eficazmente a gestão dos meios aéreos no teatro de operações, propondo as soluções de intervenção mais adequadas conforme o plano de ação; • Elaborar e manter atualizado o mapa de empenhamento dos meios aéreos. 3. Saber ser ou estar: <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar com assertividade. 					
Destinatários: De acordo com o Regulamento dos Cursos de Formação, de Ingresso e de Acesso do Bombeiro voluntário, destina-se a oficiais bombeiros aprovados em concurso de acesso à categoria imediata, com vaga no quadro. Na modalidade de aperfeiçoamento técnico destina-se ao pessoal do quadro de comando e da carreira de oficial bombeiro dos corpos de bombeiros, habilitado com a UFCD 9937 Gestão de Operações em Incêndios Rurais – Desenvolvimento ou equivalente, preferencialmente, com frequência e aproveitamento na UFCD 9938 Gestão de Operações em Incêndios Rurais – Avançado ou equivalente.					
Modalidade: Modular certificada.			Organização: Presencial.		
Conteúdos programáticos: Meios aéreos e proteção civil. Análise da zona de intervenção. Comunicações. Missões no âmbito da Proteção Civil. Sistemas de informação geográfica. Meteorologia aeronáutica. Características das aeronaves no combate a incêndios rurais. Avaliação, coordenação e orientação de aeronaves. Núcleo de meios aéreos da célula de operações do posto de comando operacional. Práticas de gestão de meios aéreos na supressão de incêndios rurais.					
Carga horária: 25 horas.					
Horários/cronograma:					
Sessão	Designação	Duração prevista			
		CT	PS	TP	VE
9929-S1	Meios aéreos e proteção civil	1	-	-	-
9929-S2	Análise da zona de intervenção	-	2	-	-
9929-S3	Comunicações	1	-	-	-
9929-S4	Missões no âmbito da Proteção Civil	1	-	-	-

9929-S5	Sistemas de informação geográfica	1	1	-	-
9929-S6	Meteorologia aeronáutica	3	-	-	-
9929-S7	Características das aeronaves no combate a incêndios rurais	4	-	-	-
9929-S8	Avaliação, coordenação e orientação de aeronaves	1	-	-	-
9929-S9	Núcleo de meios aéreos da célula de operações do posto de comando operacional	1	-	-	-
9929-S10	Práticas de gestão de meios aéreos na supressão de incêndios rurais	-	7	-	-
-	Avaliação	1	1	-	-
Subtotal		14	11	-	-
Total		25			

CT: Científico-tecnológico; PS: prática simulada; TP: teórico-prática; VE: visita de estudo.

Metodologias de formação: Sessões teóricas e práticas. Métodos afirmativos, interrogativos e ativos.

Critérios e metodologias de avaliação:

A avaliação dos formandos compreende uma avaliação sumativa constituída por uma prova de avaliação teórica que vale **40%** da nota final e uma prova de avaliação prática que vale os outros **60%**.

A prova de avaliação teórica contém 40 questões de escolha múltipla, sendo atribuída a cotação de 0,5 valor a cada questão. A prova de avaliação prática incidirá sobre:

- **Análise da zona de intervenção;**
- **Elaboração de ordem de missão;**
- **Mapa de empenhamento dos meios aéreos.**

Para que o formando seja aprovado é necessário que obtenha, numa escala de 0 a 20:

- Classificação igual ou superior a 10 valores na prova de avaliação teórica;
- Classificação igual ou superior a 10 valores na prova de avaliação prática.

As classificações são apresentadas às centésimas, não havendo lugar a arredondamentos.

Local de realização: Escola Nacional de Bombeiros (Sintra).

Recursos técnico-pedagógicos (a disponibilizar pela ENB):

- Quadro branco;
- Videoprojector;
- Tela de projeção;
- Computador;
- Apresentações em formato digital.

Espaços e equipamentos:

A disponibilizar pela ENB:

- Sala de formação com um lugar sentado por cada formando em mesas ou cadeiras com apoio, e um para o formador. As mesas/cadeiras dispostas em forma de U ou mediante organização do formador, sendo que a mesa do formador está junto ao quadro branco e computador;
- Cartas militares IGeoE 1:25 000 plastificadas (1 para cada 2 formandos);
- Quadros SGO – OP06, L03.

A disponibilizar pelos corpos de bombeiros dos formandos:

- Pasta, por formando, contendo, bússola, régua, transferidor ENB, quadrículas ENB, para a escala 1:25000, abrangendo um quilómetro, quadrícula IGeoE, conjunto de canetas de acetato (vermelha, azul, preta e verde), prancheta, folha de simbologia/utensílios gráficos plastificada, cinco acetatos A4, álcool a 95% e panos para limpeza das cartas militares plastificadas.

Número de formandos: Dezassexes (16).

Pré-requisitos:

- Os constantes na legislação em vigor;
- Robustez física e perfil psíquico necessário ao desempenho de funções, comprovada por declaração do formando, conforme o Decreto-Lei n.º 242/2009, de 16 de setembro.

Critérios de seleção: Não se aplica.

Critérios de exclusão:

De verificação alternativa:

- Os previstos no regulamento interno do corpo de bombeiros do formando;
- Ter cometido infração no que respeita às regras estabelecidas no âmbito da formação;
- Ter faltado a um número de horas superior a 10% do total da UFCD.

Certificação: Concluída a UFCD com aproveitamento, é emitido um certificado pela ENB.

Observações:

Os formandos devem apresentar-se na formação com:

- Uniforme n.º 3;
- Documento de identificação (BI/CC) e cópia do documento para integrar o dossier técnico-pedagógico.

Na primeira hora de formação os formandos verificam e atualizam os dados constantes na ficha de identificação do formando e assinam o termo de responsabilidade para a frequência da UFCD.

Bibliografia:

- **Manual de Combate a Incêndios Florestais para Equipas de Primeira Intervenção**, Cadernos Especializados n.º 1 – Edição da Escola Nacional de Bombeiros/2006 (3.ª edição);
- **Manual de Leitura de Cartas** – Edição do Instituto Geográfico do Exército/2008, 7.ª edição (<http://www.igeoe.pt/>);
- **Manual Operacional de Emprego de Meios Aéreos em Operações de Proteção Civil** – Edição da Autoridade Nacional de Proteção Civil/2009;
- **DON n.º 2 - DECIF** (CNOS/ANPC);
- **Despacho n.º 3551/2015**, de 9 de abril (sistema de gestão de operações);
- **Despacho n.º 3317-A/2018**, de 3 de abril (novo sistema de gestão de operações);
- **NOP 5203** (CNOS/ANPC);
- **NOP 5206** (CNOS/ANPC);
- Textos e documentos eletrónicos disponíveis em <http://elearning.enb.pt/>.

Tipo		Acesso na Carreira de Oficial Bombeiro e Aperfeiçoamento Técnico			Designação		Operações Aéreas na Supressão de Incêndio Rurais - Iniciação (M281)			Coordenação				
Semana de:		a			Ação n.º		Código UFCD		9929		N.º SIFSE		N.º Ação SIGO	
H	SEGUNDA FEIRA		TERÇA FEIRA		QUARTA FEIRA		QUINTA FEIRA		SEXTA FEIRA		SÁBADO		DOMINGO	
09:00 10:00	Meios aéreos e proteção civil (S1)	CT	Meteorologia aeronáutica (S6)	CT	Avaliação, coordenação e orientação de aeronaves (S8)	CT	Avaliação teórica	CT						
10:00 11:00	Análise da zona de intervenção (S2)	PS	Meteorologia aeronáutica (S6)	CT	Nucleo de meios aéreos da célula de operações do PCO (S9)	CT	Práticas de gestão de meios aéreos na supressão de incêndios rurais (S10)	PS						
11:00 12:00	Análise da zona de intervenção (S2)	PS	Meteorologia aeronáutica (S6)	CT	Práticas de gestão de meios aéreos na supressão de incêndios rurais (S10)	PS	Práticas de gestão de meios aéreos na supressão de incêndios rurais (S10)	PS						
12:00 13:00	Comunicações (S3)	CT	Caraterísticas das aeronaves no combate a incêndios rurais (S7)	CT	Práticas de gestão de meios aéreos na supressão de incêndios rurais (S10)	PS	Avaliação prática	PS						
Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição														
14:00 15:00	Missões no âmbito da Proteção Civil (S4)	CT	Caraterísticas das aeronaves no combate a incêndios rurais (S7)	CT	Práticas de gestão de meios aéreos na supressão de incêndios rurais (S10)	PS								
15:00 16:00	Sistemas de informação geográfica (S5)	CT	Caraterísticas das aeronaves no combate a incêndios rurais (S7)	CT	Práticas de gestão de meios aéreos na supressão de incêndios rurais (S10)	PS								
16:00 17:00	Sistemas de informação geográfica (S5)	PS	Caraterísticas das aeronaves no combate a incêndios rurais (S7)	CT	Práticas de gestão de meios aéreos na supressão de incêndios rurais (S10)	PS								
17:00 18:00														
Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição														
20:00 21:00														
21:00 22:00														
22:00 23:00														
23:00 24:00														

Legenda / horas semana				Total horas curso			
SC	Sócio Cultural			PCT	Prática em contexto de trabalho		
CT	Científico Tecnológico	14		TIC	Tecnologia Informação comunicação		
PS	Prática Simulada	11		SA	Sensibilização ambiental		